

## Soneto do Gozo Vitorioso

Bocage

*Soneto localizado em um caderno onde poemas de Bocage e de Pedro José Constâncio estavam misturados, não tendo se chegado em nenhuma conclusão definitiva sobre a autoria do mesmo.*

Vem cá, minha Marília, tão roliça,  
So'as bochechas da cor do meu caralho,  
Que eu quero ver se os beijos embaralho  
Co'esses teus, onde amor a ardência atija:

Que abrimentos de boca! Tens preguiça?  
Hospeda-me entre as pernas este malho,  
Que eu te ponho já tesa como um alho;  
Ora chega-te a mim, leva esta piça...

Ora mexe... que tal te sabe, amiga?  
Então foges c'o sêso? É forte história!  
Ele é bom de levar, não, não é viga.

"Eu grito!" (diz a moça merencória).  
Pois grita, que espetada nesta espiga  
Com porrais salvas cantarei vitória.